

ANO
2025



**► RELATÓRIO DO
CONTRATO
DE GESTÃO
001/2025**

Período: 30/07/2025 a 29/10/2025



**INSTITUTO DE FOMENTO E DESENVOLVIMENTO
AGRO-SÓCIO-AMBIENTAL DA BAHIA**



CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2025

1º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

PERÍODO 30.07.2025 a 29.10.2025

Data da entrega do Relatório: ____/____/____

Recebido por: _____

ANO 2025

SUMÁRIO

1. Introdução	04
1.1. Quadro resumo do contrato de gestão	05
1.2. Responsáveis pela organização social	05
2. Contextualização da execução contratual do período	06
2.1. Atividades realizadas no parque fabril	08
2.2. Informações técnicas	15
2.3. Distribuição de mudas	16
2.4. Visita Técnica	17
3. Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados	21
3.1. Comentários sobre os resultados alcançados	23
Componente Finalístico	23
CF1.1 - Produção de mudas	23
Componente de Gestão	25
CG 1.1 - Gestão administrativo financeira	25
CG 2.1 - Gestão de aquisição	27
CG 3.1 - Gestão de pessoal	27
CG 4.1 - Gestão patrimonial	31
CG 5.1 - Gestão do controle	32
4. Demonstrativo de receitas e despesas do período	34
4.1. Resumo das movimentações financeiras do período	34
4.2. Demonstrativo sintético de receitas e despesas do período	35
4.3. Demonstrativo analítico de receitas e despesas do período	36
4.4. Dados dos recursos humanos	40
4.5. Relação de bens permanentes adquirido no período	41
4.6. Relação de pagamentos de serviços de terceiros no período	42
4.7. Diário de entradas e saídas do período	43
4.8. Extratos bancários (conta corrente e de investimentos)	43
4.9. Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal	43
4.10. Análise das receitas e despesas do período	44
5. Considerações Finais	49
6. Declaração dos Dirigentes e Conselheiros	50
6.1. Declaração dos dirigentes	50
6.2. Declaração dos conselheiros	51
7. Anexos	52

1.0

INTRODUÇÃO

O presente Relatório Trimestral de Prestação de Contas, corresponde ao período de 30 de julho de 2025 a 29 de outubro de 2025, do Equipamento Público Biofábrica, gerido pelo Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia – **Instituto Biofábrica da Bahia**, foi elaborado de acordo com o disposto nos art. 15, 16 e 26 da Lei Estadual n 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais – PEOS.

Este relatório objetiva demonstrar o desempenho do Instituto Biofábrica da Bahia na execução do Contrato de Gestão nº 001/2025, relativo ao 1º trimestre do Contrato apresentando o comparativo específico das metas pactuadas com os resultados alcançados, acompanhado dos respectivos demonstrativos financeiros e de informações complementares, considerando a Proposta de Trabalho apresentada. Além disso, de maneira complementar, seguem anexados a este relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da Organização Social.

Constitui objeto do presente contrato a Gestão e Operacionalização do Equipamento Público Biofábrica de Cacau da Bahia, executando os serviços de produção por meio de métodos de propagação e micropropagação, em larga escala, de mudas clonais e seminais de cacauíero e de outras espécies de interesse agroecológico, garantindo a produção em escala industrial de material genético de alto valor agronômico e ambiental, seguindo todas especificações e protocolos previsto neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pelo Instituto Biofábrica da Bahia.

Seu conteúdo foi submetido previamente à avaliação do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal da Biofábrica da Bahia, que o validaram antes que fosse encaminhado à Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR e atualmente com execução orçamentaria na Superintendência Bahiana de Assistência Técnica e Extensão Rural – Bahiater.

Com a adoção das estratégias voltadas à sustentabilidade, transparência, segurança, qualidade, inovação respeito e ética, pautadas pela Estrutura de Governança previamente definida, os resultados trazem impacto positivo tanto em processos internos, quanto em resultados institucionais.

1.1 QUADRO RESUMO DO CONTRATO GESTÃO 001/2025

Repasses	Valor	Data Liberação
1ª parcela – Período 30/07/2025 a 29/10/2025	R\$ 2.625.000,00	20/08/2025
Contrato de Gestão Nº	001/2025	
Data de Assinatura	06 / 08 / 2025	
Vigência	Início 30/07/2025 término final 30/07/2028	
Contratante	Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR / Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural - BAHIATER	
Contratada	Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia - BIOFÁBRICA DA BAHIA.	
Valor Total em R\$	R\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de reais).	

1.2 RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

DIRETORIA

Diretor Presidente
Valdemir José dos Santos

Responsável Técnico
Kaleandra Freitas Sena

CONSELHO DELIBERATIVO

Representante da SDR
Leandro Luiz Ramos Santos - Presidente

CONSELHO FISCAL

Representante da SEAGRI
Wallace Coelho Setenta – Presidente

2.º

ATIVIDADES DO CONTRATO DE GESTÃO EM 2025

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO 1º TRIMESTRE DO CONTRATO DE GESTÃO 001/2025

Desde a assinatura do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 001/2021, em 14 de dezembro 2023, a equipe do Instituto Biofábrica da Bahia, em articulação com a equipe da Bahiater, desenvolveu tratativas para a formalização de um novo Contrato de Gestão na modalidade de Inexigibilidade. Durante esse período de ausência de um novo contrato, enfrentamos etapas marcadas por elevada complexidade e um processo excessivamente burocrático para a devida instrumentalização do novo Contrato de Gestão, instrumento necessário para assegurar a continuidade e regularidade das atividades do Parque Fabril, sob responsabilidade do Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia – Biofábrica da Bahia.

Com o fim da vigência do Contrato de Gestão 001/2021 em 13 de março de 2025, o Instituto Biofábrica da Bahia, passou a manter suas atividades operacionais de forma limitada. Essa condição, resultou no agravamento e acúmulo de despesas, abrangendo tanto a manutenção da estrutura do Parque Fabril, quanto os custos relacionados a salários, encargos sociais, parcelamentos, acordos trabalhistas, fornecedores, aquisição de insumos para produção das mudas, contas de energia e demais obrigações financeiras.

No que pese, o encerramento do Contrato de Gestão 001/2021, a não continuidade da prestação, comprometeria a manutenção do Parque Fabril e a perda milhões de mudas e consequentemente a suspensão do atendimento a famílias de agricultores e produtores através de comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, indígenas, extrativistas, quilombolas, pescadores e marisqueiros, jovens e mulheres do campo nos 27 Territórios de Identidade do estado.

O mesmo fato ocorreu anteriormente ante à assinatura do Contrato de Gestão 001/2021, ocasião em que a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, adotou medidas compensatórias, por meio de ação indenizatória, fundamentada em parecer favorável da Procuradoria Geral do Estado – PGE e no consequente termo de reconhecimento de débito. Tais medidas tiveram por finalidade, custear as despesas relacionadas à manutenção e gestão do equipamento público **“Biofábrica de Cacau”** correspondente aos períodos em que a Instituição se encontrava sem o contrato de gestão vigente.

Conforme todas as considerações descritas nos Pareceres dos Processo SEI Nº 077.1606.2019.0003635-37, foi emitido **PARECER FAVORÁVEL** ao pagamento da indenização solicitada, abrangendo todos os períodos sem o Contrato de Gestão, de modo a evitar o acréscimo do débito, recomendando assim, a adoção das providências cabíveis para atendimento do pleito, iniciando-se pela indenização e consequente quitação das obrigações pendentes.

Esta medida de saneamento financeiro é estritamente necessária para cobrir pendências originadas por serviços de caráter essencial e permanente, os quais não poderiam ser interrompidos. Tais despesas incluíram, folha salarial, encargos sociais, manutenção de viveiros, tratos culturais e serviços básicos de infraestrutura. A interrupção desses serviços vitais causaria prejuízos irrecuperáveis e irreversíveis à produção de mudas e aos ativos do Instituto, comprometendo inclusive o sucesso das metas pactuadas no próprio Contrato de Gestão nº 001/2025.

Desta forma, identificamos a necessidade de alteração no Contrato de Gestão vigente, tornando-se imperativa para a correção das inconsistências internas no instrumento firmado, essas alterações permitirão o restabelecimento do equilíbrio financeiro e operacional, fundamental para a plena execução e avaliação das metas pactuadas.

As inconsistências identificadas são decorrentes, em grande parte, da demora no processo da assinatura do Contrato de Gestão, este atraso gerou um lapso temporal crítico entre o início das atividades operacionais essenciais e a vigência formal do contrato. Tal descompasso resultou em uma incoerência estrutural entre o período previsto na Planilha Orçamentária e as cláusulas do Contrato de Gestão.

A totalidade dos recursos disponibilizados para o trimestre foram destinada à liquidação de despesas de custeio operacional (pessoal, encargos, insumos e serviços de terceiros), conforme detalhado na Tabela 04 (Demonstrativo Analítico de Receitas e Despesas do Período). Esta aplicação era imprescindível para garantir a continuidade das atividades-fim da Biofábrica e o cumprimento das metas pactuadas.

Os recursos de Investimentos projetados da primeira parcela, não foram utilizados no período, os quais serão realizados conforme alteração contratual do Plano de Trabalho e proposta orçamentaria.

Consequentemente, houve um passivo financeiro acumulado, o que reforçou um cenário de instabilidade no fluxo de caixa e pressão financeira no início da execução do Contrato de Gestão.

As alterações propostas e necessárias abrangem os seguintes pontos:

- Redefinição da Proporção entre os recursos destinados aos custos operacionais e os recursos de investimento, de modo a garantir a sustentabilidade das operações e da efetividade das metas previstas.
- Readequação das percentagens vinculadas à avaliação das metas, alinhando-as de forma mais realista à capacidade de execução no novo contexto e prazo remanescente.
- Readequação do Plano de Trabalho Original, ajustando suas ações e atividades previstas considerando o tempo já transcorrido e os impactos dos passivos financeiros acumulados.
- Elaboração de Novo Cronograma de Execução que reflita de maneira factível os prazos para as atividades readequadas, possibilitando o cumprimento das metas revisadas.

Deste modo sugerimos a formalização de um Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, com as devidas retificações e ratificações, estabelecendo as condições necessárias para a execução transparente e eficiente do trabalho.

2.1 Atividades realizadas no Parque Fabril

Neste 1º trimestre, as atividades técnicas do Instituto Biofábrica da Bahia foram executadas conforme o planejamento operacional estabelecido no Plano de Trabalho do Contrato de Gestão 001/2025, com foco no cumprimento das metas de produção de mudas, na manutenção da qualidade dos insumos biológicos e na condução de práticas agronômicas adequadas ao desenvolvimento das áreas produtivas.

1. Jardim Clonal:

Foi realizado o monitoramento técnico do Jardim Clonal, seguindo rigorosamente o protocolo nutricional. Procedeu-se à análise de solo, etapa indispensável para um manejo correto de adubação e correção química. Contudo, devido ao regime pluviométrico elevado no período, optou-se pela realização da correção e adubação apenas ao final do mês de outubro, a fim de evitar perdas de nutrientes por lixiviação e garantir maior eficiência do processo.

Benefícios esperados com a correção e adubação do solo:

- ✓ Melhoria da disponibilidade de nutrientes essenciais
- ✓ Incremento do crescimento vegetativo das plantas matriz
- ✓ Aumento da taxa de brotação e qualidade dos propágulos
- ✓ Maior vigor das mudas enraizadas oriundas do jardim clonal
- ✓ Redução de estresses nutricionais e prevenção de doenças relacionadas à deficiência mineral

Essas ações impactam diretamente o padrão fitotécnico dos materiais propagados, assegurando que as mudas entregues atendam aos requisitos de qualidade genética e sanitária do programa.

2. Produção de Mudas:

A produção de mudas manteve desempenho satisfatório, com superação de metas em culturas estratégicas para o desenvolvimento agrícola do estado.

2.1 Mudas Enraizadas de Cacau

A produção iniciou-se no final de agosto, seguindo o calendário produtivo definido. A meta estipulada para o trimestre foi de **160.000 unidades**, sendo alcançadas **144.106 mudas**, o que corresponde a **90,07%** do previsto. Embora inferior ao esperado, o resultado foi impactado por intercorrências no enraizamento e queda foliar precoce em função do alto volume de chuvas e baixas temperaturas no período (maiores explicações no item 3).

Além desse fato, tivemos que suspender a produção diante do período de troca de folhas e novos lançamentos foliar. O “flush” ou lançamento foliar refere-se ao período em que a planta produz um conjunto de novas folhas de uma só vez ou em rápida sequência, a partir do broto terminal ou laterais, no cacaueiro, esse fenômeno é bem documentado e possui implicações importantes em vivência de viveiro, crescimento da planta e sanidade. Diante das variações climáticas sofridas no período, a previsão para o amadurecimento das folhas novas é para segunda quinzena de novembro, quando iremos retomar a produção.

2.2 Mudas Seminais de Cacau

O desempenho da produção de mudas seminais de cacau superou amplamente a meta contratual. A previsão inicial de 150.000 mudas foi ultrapassada, com um total de 353.376 unidades produzidas, atingindo 235,58% da meta estabelecida. Esse resultado reflete um conjunto de melhorias agronômicas, operacionais e de gestão aplicadas ao longo do período de execução.

Durante o período de referência, verificou-se um aumento significativo na safra de frutos de cacaueiro utilizados como fonte de sementes. Essa melhoria está relacionada a:

- Condições climáticas favoráveis à floração e frutificação;
- Recuperação e renovação de áreas matrizes, substituindo plantas de baixa produtividade por matrizes mais vigorosas e geneticamente superiores;
- Adoção de boas práticas de manejo fitossanitário, que reduziram perdas pelas principais doenças da cultura;
- Seleção criteriosa de frutos e sementes com alto potencial fisiológico, garantindo elevada viabilidade e uniformidade germinativa.

Essas condições favoreceram um aumento na disponibilidade de sementes viáveis e com alto vigor, resultando em maior volume de semeaduras e excelente aproveitamento. O aperfeiçoamento dos protocolos de nutrição e sanidade tanto no campo de sementes quanto no viveiro contribuiu diretamente para a elevação da produtividade:

- Ajuste nos programas de adubação com base em diagnósticos de solo e folha, promovendo o balanço ideal de macro e micronutrientes;
- Emprego de bioestimulantes e inoculantes que favoreceram o enraizamento e o crescimento inicial das plântulas;
- Controle fitossanitário preventivo e racional, com uso de defensivos biológicos e monitoramento constante de pragas e patógenos;
- Otimização das condições de viveiro (sombrite, irrigação e substrato), reduzindo perdas e promovendo uniformidade no crescimento.

Essas medidas resultaram em altas taxas de germinação e sobrevivência, garantindo mudas mais vigorosas e aptas para plantio em campo.

2.3 Mudas de Mandioca

O desempenho na produção de mudas de mandioca apresentou um aumento significativo em relação ao ciclo anterior, refletindo o impacto direto das melhorias implementadas nos protocolos de manutenção e nutrição adotados no período. Foi alcançada uma produção de **163.172 mudas**, superando a meta trimestral de **160.000**, o que corresponde a **101,98%** de execução.

A otimização das práticas técnicas permitiu um ganho expressivo em produtividade e qualidade das manivas e propágulos vegetativos, o aprimoramento das práticas de manutenção nas áreas de produção foi um dos principais fatores que contribuíram para o aumento do rendimento. Entre as principais medidas adotadas, destacam-se:

- Monitoramento fitossanitário preventivo, com aplicações direcionadas de defensivos biológicos e químicos para o controle de pragas e doenças;
- Substituição gradual de materiais propagativos envelhecidos por manivas de maior vigor fisiológico, elevando o padrão genético e sanitário do plantel.
- Reformulação dos programas de adubação, com base em análises químicas de solo e tecido vegetal, possibilitando ajustes precisos nas doses de N, P, K, Ca, Mg e micronutrientes;
- Incorporação de fontes orgânicas e biofertilizantes, que promoveram maior atividade microbiana e disponibilização gradual de nutrientes;
- Uso de bioestimulantes e aminoácidos no tratamento das manivas, favorecendo a brotação e o desenvolvimento radicular inicial;
- Adoção de manejo nutricional escalonado, com reaplicações programadas ao longo do ciclo de crescimento, garantindo suprimento contínuo de nutrientes essenciais.

Essas medidas resultaram em melhor crescimento vegetativo, maior resistência a estresses hídricos e fitossanitários, e incremento na produtividade final de mudas aptas para distribuição e plantio. As ações de manutenção sistematizada asseguraram a longevidade e a produtividade dos campos de manivas, reduzindo perdas e melhorando a uniformidade das plantas.

O desempenho positivo da produção de mudas de mandioca evidencia o sucesso das melhorias nos protocolos de manutenção e nutrição, implementadas de forma técnica e sistematizada, as práticas aplicadas resultaram em maior eficiência produtiva, melhor qualidade fisiológica das mudas e fortalecimento da capacidade operacional do Instituto Biofábrica da Bahia como referência na propagação vegetativa de mandioca em escala comercial e tecnicamente controlada.

2.4 Mudas de Frutíferas

A produção de mudas de frutíferas apresentou desempenho excepcional, totalizando 95.001 unidades, o que representa 316,67% da meta estabelecida no contrato de gestão. Esse resultado expressivo reflete não apenas o aumento da demanda por parte dos produtores, mas também os avanços técnicos implementados na seleção de sementes e no manejo das práticas de viveiro, que garantiram maior qualidade e produtividade.

A obtenção de sementes de alta qualidade foi um dos fatores mais relevantes para o excelente desempenho produtivo, o processo foi aprimorado em todas as etapas, desde a coleta até o beneficiamento, destacando-se:

- Seleção criteriosa de matrizes com elevado potencial genético e sanidade comprovada, assegurando uniformidade e vigor das plântulas;
- Procedimentos padronizados de coleta e beneficiamento, reduzindo perdas mecânicas e contaminações fúngicas ou bacterianas;
- Testes de germinação e viabilidade aplicados sistematicamente, garantindo o uso exclusivo de lotes com elevado percentual de emergência;
- Adoção de tratamentos pré-germinativos (hidratação, escarificação e uso de bioestimulantes), que aceleraram o processo de brotação e uniformizaram o desenvolvimento inicial.

Essas práticas asseguraram alto vigor fisiológico e sanidade das mudas, contribuindo para uma produção mais uniforme e resistente a estresses ambientais e fitossanitários.

O manejo eficiente do viveiro foi determinante para transformar o potencial genético das sementes em mudas de alta qualidade. Entre as melhorias implementadas, destacam-se:

- Padronização do substrato, com proporções otimizadas de material orgânico, areia e terra vegetal, favorecendo o desenvolvimento radicular e a retenção de umidade;
- Melhorias no sistema de irrigação, com controle automatizado e uniformidade na aplicação de água, reduzindo o estresse hídrico e perdas por excesso;
- Adoção de sombreamento adequado (50%) e controle microclimático dentro do viveiro, assegurando condições ideais de luminosidade e temperatura;
- Programa nutricional equilibrado, ajustado às fases de crescimento das mudas, com adubação foliar e via substrato em doses fracionadas;
- Rotinas de inspeção e descarte técnico, eliminando mudas fora do padrão de qualidade e prevenindo a disseminação de patógenos.

Essas práticas resultaram em mudas mais vigorosas, com maior taxa de sobrevivência e melhor uniformidade, otimizando o aproveitamento das estruturas do viveiro e reduzindo o tempo de formação.

3. Intercorrências na Produção de Mudas de Cacau Enraizadas

Durante os meses de agosto e setembro de 2025, observou-se uma variabilidade climática acentuada, marcada por alta pluviosidade; temperaturas noturnas abaixo (média mínima de 18°C) do padrão esperado para a cultura. O cacaueiro, sendo espécie tropical, apresenta desempenho ideal com temperaturas médias de 24–28 °C, sofrendo estresse significativo quando a amplitude térmica noturna é elevada e umidade relativa elevada por longos períodos

As mudas de cacaueiro em fase de enraizamento apresentam elevada sensibilidade a estresses abióticos, especialmente quando submetidas a temperaturas noturnas reduzidas e excesso de umidade. Durante essa etapa, o sistema radicular ainda está em formação e possui baixa capacidade de absorção e translocação de nutrientes, tornando as plantas mais vulneráveis. Os principais impactos observados nessas condições são:

- Baixas temperaturas (abaixo de 20 °C)
- Redução do metabolismo radicular, diminuindo a emissão de novas raízes
- Menor atividade enzimática, atrasando o desenvolvimento vegetativo
- Desbalanço nutricional pela menor absorção de macronutrientes (principalmente N e K)
- Clorose e queda foliar decorrentes de estresse fisiológico
- Prolongamento do ciclo de viveiro e redução da taxa de pegamento

Considerando que os viveiros do Instituto são telados, o controle ambiental é limitado, o que amplifica o impacto das condições externas sobre o desenvolvimento das mudas. As adversidades climáticas ocasionaram dificuldade no processo de enraizamento, queda foliar prematura e aumento na incidência de doenças fúngicas, principalmente Podridão Parda (*Phytophthora spp.*)

Esses fatores resultaram em perdas expressivas em alguns lotes, impactando o percentual de atingimento das metas planejadas para o período, justificando as perdas de 18,58% da produção das mudas enraizadas de cacau.

3.1 Ações de mitigação adotadas:

Com o objetivo de reduzir perdas e restabelecer o padrão de qualidade fitossanitária das mudas, foram implementadas as seguintes medidas:

1. Ensaios laboratoriais para diagnóstico preciso dos agentes patogênicos
2. Consultoria técnica especializada, com visitas in loco de profissionais da CEPLAC
3. Adequação dos protocolos de monitoramento fitossanitário
4. Aplicação de medidas corretivas e preventivas conforme as recomendações recebidas

Os resultados das intervenções têm se mostrado positivos, com:

- Melhora progressiva do vigor das plantas
- Redução da severidade e da incidência de doenças
- Retomada do ritmo desejado de enraizamento e crescimento vegetativo

Com as condições ambientais estabilizando-se no final do período analisado, espera-se normalização plena da produção nos próximos ciclos.

4. Qualidade de muda (IQD):

O IQD foi originalmente proposto por Dickson McKee Wilkinson e colaboradores (1960) para avaliar a qualidade de mudas florestais.

repositoriodspace.agricultura.gov.br+3conhecer.org.br+3periodicos.ufpa.br+3

A fórmula básica:

$$IQD = \frac{\text{Massa seca total da muda (g)}}{\frac{\text{Altura da parte aérea (cm)}}{\text{Diâmetro do colo (cm)}} + \frac{\text{Massa seca da parte aérea (g)}}{\text{Massa seca da raiz (g)}}}$$

- Massa seca total = parte aérea + raízes
- Altura da parte aérea = altura da planta da base ao ápice
- Diâmetro do colo/coleto = diâmetro no local da união raiz/parte aérea
- Massa seca parte aérea e raiz = secagem e peso das partes separadas.

A interpretação é: quanto **maior** o IQD, **melhor** a qualidade da muda — significa que a muda tem boa biomassa, bom equilíbrio entre parte aérea e radicular, diâmetro adequado para sustentação.

Para mudas enraizadas de cacau, **Sodré e Marrocos, 2009** atribuem o IQD em torno de 0,44 como ideal para o genótipo TSH1188. No entanto, nenhum outro estudo foi feito relacionando outros clones. Assim, seguindo a literatura utiliza-se como valor de corte para mudas de cacau enraizado o IQD em torno de 0,44.

Em estudo com mudas florestais, foi observado que IQD variou entre **0,29** e **0,58** para determinadas espécies a 60-80 dias de viveiro (sistemas.ifgoiano.edu.br+1). Outro estudo para eucalipto relatou IQD variando de 0,04 a 0,238 dependendo do clone e tratamento de irrigação. pfb.sede.embrapa.br

Para frutíferas ou mandioca, há menos publicações específicas com IQD como padrão. Mas o conceito se aplica: avaliar equilíbrio biomassa aérea/radicular, altura, diâmetro.

Um estudo sobre mudas de cacau e andiroba (frutífera/oleaginosa) mencionou IQD ~ **1,08** como “maior índice de qualidade de Dickson”. ojs.revistadelos.com.

Para mandioca valores padrão de IQD publicados ainda são incipientes. Dessa forma podemos inferir que o valor de corte para IQD estabelecido pelo Contrato de Gestão não é validado por padrões científicos encontrado na literatura.

Abaixo seguem as médias de IQD, por espécies, das mudas produzidas no trimestre pelo IBB (tabela 1).

Muda	MST (Massa Seca Total)	APA (Altura Parte Aérea)	DBC (Diâmetro do Colo)	PSPA (Peso Seco Parte Aérea)	PSSR (Peso Seco Sistema Radicular)	IQD
Cacau Clonal	4,7	25,0	22,0	4,0	0,6	0,60
Cacau Seminal	5,3	30,0	25,0	5,0	0,9	0,78
Mandioca	2,8	40,0	15,0	4,0	1,0	0,42
Frutíferas	1,0	1,0	3,0	1,0	1,0	0,75
Espécies Florestais	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,25
Média						0,56

2.2 Informações Técnicas

Composto por mudas de alto valor agronômico, resistente à vassoura-de-bruxa e altamente sensíveis às condições climáticas e demais questões fitossanitárias, as mudas produzidas pelo Instituto Biofábrica da Bahia é representado em duas etapas: a primeira etapa “**mudas em produção**”¹, compostas de mudas em fase de desenvolvimento até que atinja as condições recomendadas ao plantio, na segunda fase “**mudas aptas**”², compostas de mudas prontas por apresentarem as condições mínimas necessárias ao plantio.

Durante esses dois ciclos pode ocorrer perdas³ acima de 1/5 das mudas produzidas ou 20% de taxa o que já seriam valores significativos. Com esse percentual, é necessário fazer um diagnóstico do viveiro com o objetivo de reduzir as perdas para 5 a 10%, o que seriam valores toleráveis.

A produção de mudas é feita em tubetes, recipiente que proporciona a mecanização do processo produtivo, facilitando o seu enchimento com substrato, possibilitando ainda a sua utilização por diversas vezes.

As mudas produzidas na Biofábrica da Bahia atendem a produtores de diferentes regiões da Bahia e do Brasil

A Biofábrica disponibiliza mudas sem o tubete, através do sistema “rocambole”, uma prática muito difundida pelos mais credenciados viveiristas do país, principalmente em transporte de mudas de eucalipto, como também de essências florestais e fruteiras diversas. Trabalhos desenvolvidos na CEPLAC e na Biofábrica mostraram que não existem diferenças significativas no crescimento das mudas em tubetes, se estas forem retiradas dos tubetes e ainda com o substrato, forem acondicionadas em tiras de plástico com 30 cm de largura, sendo previamente umedecidas e posteriormente enroladas em forma de “rocambole”. Este tipo de sistema permite o transporte das mudas da Biofábrica, onde são produzidas, para as propriedades onde serão plantadas, sem a necessidade de levar o tubetes, facilitando a logística de expedição.

¹ As mudas produzidas constituem àquelas as quais não completaram o seu ciclo de desenvolvimento, estas ainda estão com o seu sistema radicular e aéreo em formação.

² Após 120 dias a muda é considerada “**acabada**”, ou seja, ela completou o seu ciclo fisiológico para a formação total do sistema radicular e aéreo e está pronta para a expedição.

³ A taxa de mortalidade de mudas produzidas em viveiros sempre irá variar em função de muitos fatores. A época do ano, qualidade do propágulo, nutrição, sanidade, ambiente do viveiro, entre outros.

2.3 Distribuição de Mudas

A distribuição de mudas com os agricultores e agricultoras familiares é realizada pela SDR, por meio da Bahiater e entidades parceiras, prefeituras e organizações não governamentais.

As mudas são retiradas de acordo a disponibilidade de estoques existentes no Instituto Biofábrica da Bahia. Essas são distribuídas atendendo a demanda dos agricultores, com mudas que se adaptam a suas respectivas regiões. A demanda varia também em função da época do ano, nas diferentes microrregiões/territórios, com suas diferenças climáticas, fator determinante para o plantio em campo.

Para dar maior eficiência e transparência à distribuição e controle de mudas e sementes distribuídas, as prefeituras, associações e cooperativas da agricultura familiar podem apresentar suas demandas de mudas de frutíferas, essências florestais, através do e-mail da Bahiater.

Cada agricultor ou agricultora familiar recebe em média um total de 300 mudas por pedido que irão depender do estoque disponível na Biofábrica e das diferentes microrregiões/territórios, totalizando uma demanda mínima de 10.000 mudas por entidade.

Neste período, a Biofábrica realizou a entrega de 285.333 (duzentas e noventa e nove mil, quatrocentas e oitenta e três) mudas, as quais foram distribuídas a 51 (cinquenta e uma) entidades beneficiadas (associações e cooperativas). A distribuição foi operacionalizada por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), através da Bahiater.

2.4 Visita Técnica

No dia 9 de setembro de 2025, foi realizada a primeira visita técnica da Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMA à Biofábrica da Bahia, em consonância com as orientações dos órgãos de controle, especialmente o CONGEOS, para assegurar a boa execução do contrato de gestão.

Cumprindo determinação pactuada no Contrato de Gestão, a CMA compostas pelos seus representantes: **Fábio Braga, Jackson Santos e Marcos Santos** visitou o Parque Fabril, onde foram recepcionados pela Diretoria Executiva da Biofábrica, representada pelo senhor **Valdemir José dos Santos, Paulo Sérgio, Édmel Rodrigues, Laerte Mendes e Renata Santana**. Na ocasião, foi apresentada a estrutura organizacional da instituição, incluindo o Conselho Administrativo e sua política de Compliance, além do papel estratégico da Biofábrica como agente de inclusão tecnológica, social e econômica, com ênfase na agricultura familiar e na conservação ambiental.



A apresentação contemplou o histórico do IBB, os fundamentos que motivaram a criação do equipamento público e a singularidade da política baiana de produção de mudas, considerada única entre os estados brasileiros pela sua efetividade na difusão tecnológica. Foram detalhadas ainda as atividades desenvolvidas, seus custos operacionais e toda a cadeia produtiva, desde o Jardim Clonal até a entrega das mudas aos agricultores, abrangendo diferentes espécies (cacau, mandioca, abacaxi, essências florestais e goiaba).



Durante a exposição, também foi destacada a situação financeira da Biofábrica, marcada pela defasagem nos contratos de gestão anteriores, que não acompanharam os reajustes inflacionários. Essa lacuna provocou acúmulo de despesas, comprometimento de investimentos estruturais e carência de recursos para manutenção e requalificação do parque.

Posteriormente, a CMA realizou uma vistoria em todas as estruturas do Parque Fabril, incluindo viveiros ativos e inativos, estufas, galpões, escritório, auditório, estação de tratamento de água, oficina, almoxarifado, setor de produção de substrato, laboratórios (abacaxi, mandioca e banana), além de reformas em andamento, geradores, sistema de captação de água, bombas de irrigação e setor de vendas e distribuição de mudas.

Ao longo da visita, todas as perguntas e dúvidas da Comissão foram prontamente esclarecidas pela equipe técnica. Os representantes da CMA destacaram-se pela impressão positiva em relação ao potencial da Biofábrica, ressaltando a necessidade de novos investimentos estruturantes, expansão da capacidade produtiva e intensificação das ações de capacitação para agricultores familiares.





Por fim, a Comissão manifestou o interesse em dialogar com outras instituições a fim de viabilizar novas parcerias e captação de recursos financeiros, fortalecendo ainda mais o papel estratégico da Biofábrica no desenvolvimento agrícola, social e ambiental do Estado da Bahia.

3.º

METAS PACTUADAS

3. Comparativo entre as metas pactuadas e os resultados alcançados

1º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 001/2025 - Período 06/08/2025 a 05/11/2025
Tabela 01 - Comparativo entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados

Nº	LÓGICA DE INTERVENÇÃO	INDICADOR			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			VARÁVEL PACTUADA	1º TRIMESTRE		% ALCANCE	PONTUAÇÃO OBTIDA	
		COD. INDICADOR	NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PARÂMETRO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	PESO	PONTUAÇÃO MÁXIMA		META	REALIZADO			
I) COMPONENTE FINALÍSTICO - CF													
1	CF1.1 - Produção de Mudas	CF1.1.1	Produção de Mudas de cacau clonal	(Nº de mudas produzidas/ Nº de mudas com produção pactuada) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto	2	20	Nº de mudas cacau clonal com produção pactuada	160.000	144.106	90,07%	18	
		CF1.1.2	Produção de Mudas de cacau seminal	(Nº de mudas produzidas/ Nº de mudas com produção pactuada) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto	2	20	Nº de mudas cacau seminal com produção pactuada	150.000	353.376	235,58%	20	
		CF1.1.3	Produção de Mudas clonais de mandioca	(Nº de mudas produzidas/ Nº de mudas com produção pactuada) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto	2	20	Nº de mudas clonais de mandioca com produção pactuada	160.000	163.172	101,98%	20	
		CF1.1.4	Produção de Mudas clonais e seminais de frutíferas	(Nº de mudas produzidas/ Nº de mudas com produção pactuada) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto	2	20	Nº de mudas colonais e seminais de frutíferas com produção pactuada	30.000	95.001	316,67%	20	
		CF1.1.5	Produção de Mudas seminais de espécies florestais	(Nº de mudas produzidas/ Nº de mudas com produção pactuada) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto	2	20	Nº de mudas seminais de espécies florestais com produção pactuada	30.000	30.796	102,65%	20	
		CF1.1.6	Qualidade das mudas	IQD = MST / [(APAD/BC) * (PSPA/PSSR)] (Aferido pela média dos IQD de cada tipo de muda produzida)**	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto	2	20	Resultado em amostras	0,20	0,56	280,00%	20	
		CF1.1.7	Descarte de mudas	(Nº de mudas produzidas/numero mudas descartadas) x 100	Igual a 100% = 10 pontos < 100% e > 90%, então, 9 pontos <= 90% e > 80%, então, 8 pontos <= 80% então, 0 ponto	2	20	Mudas produzidas X Mudas descartadas	20%	20,0%	100%	20	
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DA COMPONENTE FINALÍSTICA - CF (A)							140	TOTAL DA PONTUAÇÃO OBTIDA DA COMPONENTE FINALÍSTICA - CF (B)			138		
PERCENTUAL DE ALCANCE DA COMPONENTE FINALÍSTICA - CF (B/A)							98,57%	ÍNDICE DA COMPONENTE FINALÍSTICA (ICF)			69,00%		

Nº	LÓGICA DE INTERVENÇÃO	INDICADOR			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			VARÁVEL PACTUADA	1º TRIMESTRE		% ALCANCE	PONTUAÇÃO OBTIDA	
		COD. INDICADOR	NOME DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PARÂMETRO	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	PESO		META	REALIZADO			
II) COMPONENTE DE GESTÃO - CG													
1	CG 1.1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA	CG 1.1.1	Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total das despesas em conformidade / Total de despesas efetuadas no Relatório de Prestação de Contas * 100	=100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100,25%	100,25%	10	
		CG 1.2.1	Limite de Gastos com Pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto (Limite percentual de execução do orçamento de pessoal) x 100	< 100% = 10 pts. > 100% = 0 pts.	1	10	Limite percentual de execução do orçamento de pessoal	75%	35,74%	209,84%	10	
		CG 1.3.1	Captiação de Recursos Extracontratuais	Percentual de captiação de recursos financeiros em relação ao orçamento/ Percentual previsto para captiação de recursos x 100	≥100% 10 pontos <100% e ≥80% 9 pontos < 80% e ≥80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual previsto para captiação de recursos	10%	10,63%	106,28%	10	
2	CG. 2.1 - GESTÃO DE AQUISIÇÕES	CG 2.1.1	Aplicação de Regulamento de Compras	Nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ Nº de processos de compras verificados no período x 100	=100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10	
3	CG. 3.1 - GESTÃO DE PESSOAL	CG 3.1.1	Aplicação de Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal	Nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ Nº de processos de seleção e contratação de pessoal concluídos x 100	=100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	1	10	Percentual de processos de seleção conformes	100%	100%	100%	10	
		CG 3.1.2	Pessoal contratado de acordo com os requisitos qual-quantitativos exigidos	(Nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido / Nº de postos de trabalho verificados) x 100	≥100% 10 pontos <100% e ≥90% 9 pontos < 90% e ≥80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10	
		CG 3.1.3	Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(Nº postos de trabalho ocupados/ Nº de postos de trabalho previstos) x 100	≥100% 10 pontos <100% e ≥90% 9 pontos < 90% e ≥80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	112,36%	112,36%	10	
		CG 3.2.1	Capacitação dos Trabalhadores	(Nº de eventos de capacitação de trabalhadores realizados de acordo com o Plano de Capacitação / Nº de eventos de capacitação previstos no Plano de Capacitação) x 100	≥100% 10 pontos <100% e ≥90% 9 pontos < 90% e ≥80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de realização do Plano de Capacitação	100%	100%	100%	10	
		CG 3.3.1	Provisionamento das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(Valor monetário dos provisionamentos realizados/ Valor monetário dos provisionamentos devidos) x 100	≥100% 10 pontos <100% e ≥90% 9 pontos < 90% e ≥80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de provisionamento de pessoal	100%	100,70%	100,70%	10	
		CG 3.3.2	Cumprimento das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	Valor monetário das obrigações trabalhistas e previdenciárias (encargos e salários) pagas / Valor monetário das obrigações trabalhistas e previdenciárias devidas x 100	≥100% = 10 pontos < 100% = 0 ponto	1	10	Percentual das obrigações trabalhistas pagas	100%	100%	100%	10	
4	CG 4.1 - GESTÃO PATRIMONIAL	CG 4.1.1	Manutenção Previdiva dos Bens Públicos	Nº de ações de manutenção executadas / Nº de ações de manutenção previstas no Plano de Manutenção x 100	≥100% 10 pontos <100% e ≥90% 9 pontos < 90% e ≥80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de ações de manutenção executadas	100%	100%	100%	10	
		CG 4.2.1	Condição de Uso dos Equipamentos Públicos	Nº de equipamentos em condições de uso / Nº de equipamentos vistoriados x 100	≥100% 10 pontos <100% e ≥90% 9 pontos < 90% e ≥80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de equipamentos em condição de uso	100%	100%	100%	10	
5	CG 5.1 - GESTÃO DO CONTROLE	CG 5.1.1	Prestação de Contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	1	1	100%	10	
		CG 5.2.1	Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	1	1	100%	10	
		CG 5.3.1	Implementação do Plano de Ação de Melhoria da Gestão	Nº ações de melhoria concluídas/ Nº de ações de melhoria previstas no Plano para conclusão no período x 100	≥100% 10 pontos <100% e ≥90% 9 pontos < 90% e ≥80% 8 pontos < 80% 0 ponto	1	10	Percentual de execução de ações de melhoria	NA	NA	0%	0	
		CG 5.4.1	Cumprimento de Cláusula Contratual	Nº de ocorrência de descumprimento da cláusula contratual	Ocorrência de descumprimento: ≥1 = 1 ponto 0 = 0 pontos	1	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	0	0	100%	10	
		CG 5.4.2	Responsabilização de irregularidade pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc	Ocorrência de responsabilização: ≥1 = 1 ponto 0 = 0 pontos	1	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle	0	0	100%	10	
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DA COMPONENTE DE GESTÃO - CG (C)							170	TOTAL DA PONTUAÇÃO OBTIDA DA COMPONENTE DE GESTÃO - CG (D)		160			
PERCENTUAL DE ALCANCE DA COMPONENTE DE GESTÃO - CG (D/C)							94,12%	ÍNDICE DA COMPONENTE DE GESTÃO - CG (ICG)		28,24%			
ID TRIMESTRAL (ICF = 63*0,7) + (ICG = 30*0,3)							97,24%						

3.1 Comentários sobre os resultados alcançados

COMPONENTE FINALÍSTICO – CF

CF1.1 - Produção de Mudas	Meta	Realizado	Alcance
CF1.1.1 Produção de Mudas de Cacaueiro Clonal Enraizada	160.000	144.106	90,07%
A meta de produção estabelecida para o 1º trimestre previa a produção de 160.000 (cento e sessenta mil) mudas de cacau clonal.			
De acordo com o relatório extraído do Sistema de Informatização SISBiofábrica, a produção atingida no período foi de 144.106 (cento e quarenta e quatro mil, cento e seis) mudas. Este resultado corresponde a 90,07% da meta pactuada, o que evidencia o cumprimento parcial das metas estabelecidas para o período. Em conformidade com os critérios de avaliação, a Biofábrica obteve a pontuação de 18 pontos neste indicador de produção.			
CF1.1.2 Produção de Mudas de Cacaueiro Seminal	150.000	353.376	235,58%
A meta de produção estabelecida para o 1º trimestre previa a produção de 150.000 (cento e cinquenta mil) mudas de cacau seminal.			
De acordo com o relatório extraído do Sistema de Informatização SISBiofábrica, a produção atingida no período foi de 353.376 (trezentos e cinquenta e três mil, trezentos e setenta e seis) mudas. Este resultado corresponde a 214,24% da meta pactuada, o que evidencia a superação expressiva das metas estabelecidas para o período. A pontuação obtida nesse indicador reflete o excelente desempenho da Biofábrica, que dobrou o volume de produção prevista, obtendo uma pontuação máxima de 20 pontos neste indicador de produção.			
CF1.1.3 Produção de Mudas Clonais de Mandioca	160.000	163.172	101,98%
A meta de produção estabelecida para o 1º trimestre previa a produção de 160.000 (cento e sessenta mil) mudas clonais de mandioca.			
De acordo com o relatório extraído do Sistema de Informatização SISBiofábrica, a produção atingida no período foi de 163.172 (cento e sessenta e três mil, cento e setenta e duas) mudas. Este resultado corresponde a 101,98% da meta pactuada, o que demonstra o cumprimento integral das metas estabelecidas para o período. A pontuação obtida nesse indicador reflete o excelente desempenho da Biofábrica, que superou a produção prevista, obtendo uma pontuação máxima de 20 pontos neste indicador de produção.			

CF1.1 - Produção de Mudas	Meta	Realizado	Alcance
CF1.1.4 Produção de Mudas clonais e seminais de frutíferas.	30.000	95.001	316,67%
<p>A meta de produção estabelecida para o 1º trimestre previa a produção de 30.000 (trinta mil) mudas seminais de frutíferas.</p> <p>De acordo com o relatório extraído do Sistema de Informatização SISBiofábrica, a produção atingida no período foi de 95.001 (noventa e cinco mil e uma) mudas. Este resultado corresponde a 316,67% da meta pactuada, o que evidencia a superação expressiva das metas estabelecidas para o período. A pontuação obtida nesse indicador reflete o excelente desempenho da Biofábrica, que superou em mais de duas vezes o volume de produção prevista, obtendo uma pontuação máxima de 20 pontos neste indicador de produção.</p>			
CF1.1.5 Produção de Mudas seminais de espécies florestais	30.000	30.796	102,65%
<p>A meta de produção estabelecida para o 1º trimestre previa a produção de 30.000 (trinta mil) mudas clonais de espécies florestais.</p> <p>De acordo com o relatório extraído do Sistema de Informatização SISBiofábrica, a produção atingida no período foi de 30.796 (trinta mil, setecentos e noventa e seis) mudas. Este resultado corresponde a 102,65% da meta pactuada, o que demonstra o cumprimento integral das metas estabelecidas para o período. A pontuação obtida nesse indicador reflete o excelente desempenho da Biofábrica, que superou a produção prevista, obtendo uma pontuação máxima de 20 pontos neste indicador de produção.</p>			
CF1.1.6 Qualidade das mudas	0,20	0,56	280%
<p>A meta estabelecida para o 1º trimestre referente a qualidade das mudas produzidas é baseada na fórmula de cálculo $IQD = MST / [(APA/DBC) + (PSPA/PSSR)]$ (Aferido pela média dos IQD de cada tipo de muda produzida).</p> <p>De acordo com a aferição da média do Índice de Qualidade de Dickson (IQD) nesse período, o resultado apresentado foi de 0,56. Este valor se posiciona significativamente acima da meta mínima estabelecida de 0,20, indicando a alta viabilidade e robustez do material vegetal. A pontuação obtida nesse indicador reflete o excelente desempenho da Biofábrica em estabelecer e manter a alta qualidade fitossanitária e morfológica nas mudas produzidas, resultando na obtenção da pontuação máxima de 20 pontos neste indicador de produção.</p>			

CF1.1 - Produção de Mudas	Meta	Realizado	Alcance
CF1.1.7 Descarte de Mudas	20%	20%	100%
<p>A meta estabelecida para o 1º trimestre é baseada na fórmula correspondente a Mudas produzidas X Mudas descartadas.</p> <p>Neste período, a produção totalizou 786.451 (setecentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta uma) mudas, desse total, houve um descarte de 156.833 (cento e cinquenta e sei mil, oitocentos e trinta e três) mudas, o que representa uma taxa de descarte de 20,0% sobre a produção do trimestre. Embora a taxa de descarte tenha sido superior ao limite estabelecido na meta pactuada, as perdas se mantiveram dentro de um limite aceitável.</p> <p>Este desempenho demonstra um esforço significativo na manutenção do volume de produção, resultando na obtenção de 20 pontos neste indicador.</p>			

COMPONENTE DE GESTÃO – CG

CG 1.1 - Gestão Administrativo Financeira	Meta	Realizado	Alcance
CG 1.1.1 Conformidade das despesas efetuadas pela OS	100%	100,25%	100%
<p>A conformidade das despesas efetuadas pelo Instituto Biofábrica da Bahia é apurada trimestralmente, através da divisão entre o <u>Total de despesas efetivadas no Relatório de Prestação de Contas</u> e o <u>Total das despesas em conformidade com a proposta orçamentaria do Plano de Trabalho</u>. Seu cálculo contribui com o peso 1 no desempenho do Componente de Gestão.</p> <p>O alcance no indicador é resultado do coeficiente entre R\$ 2.631.622,78, referente às despesas efetivadas no trimestre e R\$ 2.625.000,00 referente às despesas previstas no Orçamento do Plano de Trabalho, sendo que o valor de R\$ 6.622,78 a maior, corresponde a resultado de aplicação Financeira.</p> <p>O indicador foi considerado atendido, atingindo o percentual de 100,25%, determinando a pontuação máxima de 10 pontos.</p>			

CG 1.1 - Gestão Administrativo Financeira		Meta	Realizado	Alcance
CG 1.2.1	Limite de Gastos com Pessoal	≤75%	35,74%	210%
<p>O alcance do indicador é determinado pela razão entre o Orçamento Total executado com despesas de Pessoal e o Orçamento Total previsto para o período. Este indicador contribui com peso 1 para o desempenho do Componente de Gestão em cada trimestre.</p> <p>O limite percentual máximo de execução do orçamento de pessoal, conforme pactuado, é de 75% do valor total previsto. Este teto corresponde ao montante de R\$ 1.473.674,91, nesse período analisado, o valor total executado com despesas de pessoal foi de R\$ 526.709,26, isso representa 35,74% do limite máximo estabelecido.</p> <p>Uma vez que o percentual de execução de 35,74% não ultrapassou o limite máximo de 75% do orçamento previsto, o indicador foi considerado plenamente atendido, resultando na obtenção da pontuação máxima de 10 pontos neste componente. Tal resultado demonstra o rigoroso controle e a aderência orçamentária da gestão de pessoal no trimestre.</p>				

CG 1.3.1	Captação de Recursos	10%	10,63%	106,3%
<p>Definido com peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da divisão do <u>Valor total dos recursos financeiros extracontratuais captados</u> pelo <u>Valor total dos recursos de custeio previstos em contrato</u>.</p> <p>Concomitantemente o valor total de desembolso previstos em Contrato para o trimestre é de R\$ 2.625.000,00. Considerando a meta estabelecida correspondente a 10% deste montante, o valor a ser captado para o alcance da meta é de R\$ 262.500,00.</p> <p>Os recursos financeiros extracontratuais captados nesse trimestre oriundos de comercializar de mudas totalizaram R\$ 278.996,59. O valor captado representa um alcance de 106,28% da meta estabelecida. Diante dessa superação, o indicador foi considerado plenamente atendido, resultando na obtenção da pontuação máxima de 10 pontos neste componente de desempenho. Este resultado confirma a eficiência da gestão comercial da Biofábrica na geração de receita própria.</p>				

CG 2.1 - Gestão de Aquisição		Meta	Realizado	Alcance
CG 2.1.1	Aplicação de Regulamento de Compras	100%	100%	100%
<p>O indicador contribui com peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, devendo ser apurado a cada trimestre. A conformidade das despesas efetuadas pela Biofábrica da Bahia com seu Regulamento de Compras é calculada através da divisão entre a <u>Quantidade de processos de aquisição concluídos com aplicação do regulamento</u> pela <u>Quantidade total de processos de aquisição concluídos no período</u>.</p> <p>No trimestre foram concluídos 67 processos com serviços de terceiros, manutenção e conservação de bens, despesas gerais e aquisições de insumos, totalizando R\$ 501.241,45 e todos atenderam às regras definidas no Regulamento de Compras, obedecendo os critérios e princípios, conforme prever o contrato de gestão. Seus pagamentos estão comprovados no ANEXO 6.1 “Diário de Entradas e Saídas do Período”, desta forma identificamos o alcance de 100% do presente indicador.</p>				

CG 3.1 - Gestão de Pessoal		Meta	Realizado	Alcance
CG 3.1.1	Aplicação de Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal	100%	100%	100%
<p>De apuração Trimestral e peso 1, o presente indicador é calculado pela divisão entre a Quantidade de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal concluídos com a aplicação do Regulamento aprovado pelo Total de Processos de Seleção e Contratação de Pessoal realizados.</p> <p>O processo de contratação ocorreu em conformidade com o Regulamento de Seleção e Contratação de Pessoal do Instituto Biofábrica da Bahia, garantindo transparência, imparcialidade e aderência aos critérios técnicos exigidos para as funções. Essas contratações contribuem diretamente para o fortalecimento da gestão interna e a continuidade das metas pactuadas. Sendo assim a OS obedeceu ao presente indicador estabelecendo a pontuação máxima de 10 pontos, atingindo um alcance de 100%.</p>				

CG 3.1 - Gestão de Pessoal		Meta	Realizado	Alcance
CG 3.1.2	Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualiquantitativos exigidos	100%	100%	100%
<p>De apuração Trimestral e peso 1 no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o presente indicador é calculado pela divisão entre a Quantidade de Postos de Trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido pelo Total de Postos de Trabalho ocupados no período.</p> <p>Os Currículo dos profissionais contratado pelo Instituto Biofábrica da Bahia, atesta que os requisitos qualiquantitativos para o posto ocupado foram devidamente atendidos.</p> <p>Assim, o presente indicador determina a pontuação máxima de 10 pontos, uma vez que foi atingido o alcance de 100%.</p>				
CG 3.1.3	Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	100%	112,36%	112%
<p>De apuração Trimestral e peso 1 no cálculo de Desempenho do Componente de Gestão, o presente indicador é calculado pela divisão entre a Quantidade de Postos de Trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido pelo Total de Postos de Trabalho previsto.</p> <p>Neste trimestre, o dimensionamento de pessoal exigido no Contrato de Gestão nº 001/2025 é de 100 colaboradores efetivos. Conforme dados do Departamento de Recursos Humanos, o quadro de colaboradores totalizou 89 (oitenta e nove), um número inferior ao estipulado no edital. Embora o quadro não esteja integralmente preenchido, o desempenho da gestão de pessoal atingiu 112,36% da meta estabelecida para este indicador no trimestre, o que demonstra a eficiência do planejamento de contratação em andamento. Sendo assim a OS obedeceu ao presente indicador estabelecendo a pontuação máxima de 10 pontos, neste componente.</p> <p>Existem onze vagas em processo de preenchimento conforme relação abaixo:</p> <p>Auxiliar de Manutenção – 07; Auxiliar de Serviços Agrícolas – 01; Coordenador Administrativo – 01; Coordenador de Controle de Qualidade – 01; Líder de Gestão – 01.</p> <p>Durante a execução relativo ao 1º trimestre do Contrato de Gestão 001/2025, identificamos a necessidade de ajustamento na Relação de cargos ocupados bem como, em realocação orçamentaria, nesse sentido, após análise, estamos enviando a CMA e ao setor de contratos da SDR/Bahiater solicitação para as devidas alterações. Assim, evidenciamos uma execução límpida e diligente.</p>				

CG 3.1 - Gestão de Pessoal		Meta	Realizado	Alcance
CG 3.2.1	Capacitação dos Trabalhadores	100%	100%	100%

De frequência **Trimestral e peso 1** no cálculo do Desempenho do Componente de Gestão, o indicador é obtido pela divisão entre a Quantidade de eventos de capacitação de trabalhadores realizados de acordo com o Plano de Capacitação e Quantidade de eventos de capacitação **previstos no Plano de Capacitação**. O presente indicador determina a pontuação máxima de **10 pontos**, uma vez que foi atingido o alcance de **100%**.

Em setembro de 2025, foi realizada uma capacitação, com o tema 'Atualização em Seleção de Mudas de Cacau', direcionada à equipe responsável pela triagem e classificação das mudas. O conteúdo abordou o padrão de tamanho das mudas aptas para expedição aos produtores, o número mínimo de folhas adequadas por cultivar, critérios para avaliação da fitossanidade e a identificação de anomalias para descarte. A capacitação teve carga horária de 8 (oito) horas e foi ministrada pela Engenheira Agrônoma Kaleandra Sena, com abordagem prática orientada ao aprimoramento da qualidade dos lotes aptos para entregas.



No início de outubro de 2025, foi promovido um treinamento técnico específico para a equipe de enxertia, com foco no aprimoramento das técnicas de propagação vegetativa e na padronização dos procedimentos. Os tópicos abordados incluíram: seleção de porta-enxertos, técnicas de corte e união (métodos mais eficientes para cacau), cuidados pós-enxertia e manejo fitossanitário, além do controle e monitoramento da taxa de pegamento. O curso 'Atualização em Enxertia de Mudas de Cacau' teve duração de 8 (oito) horas e foi conduzido pela Supervisora de Viveiro Katia dos Santos.



CG 3.1 - Gestão de Pessoal		Meta	Realizado	Alcance
CG 3.3.1	Provisionamento das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	100%	100%	100%

Durante o trimestre analisado, o Instituto Biofábrica realizou o Provisionamento das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, conforme o cronograma orçamentário vinculado ao Contrato de Gestão. O valor total provisionado R\$ 229.615,59, foi devidamente utilizado para o pagamento de rescisões trabalhistas e respectivos encargos, cumprindo sua finalidade legal.

O alcance do indicador de **100%**, determina a pontuação máxima de **10 pontos**, uma vez que contribui com **peso 1** para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão.

CG 3.3.2	Cumprimento das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	100%	100%	100%
----------	---	------	------	------

De caráter **trimestral e peso 1**, o indicador é obtido pela divisão entre o valor total de salários e encargos pagos / valor total de salários e encargos devidos.

Em atendimento às exigências do Contrato de Gestão e à legislação trabalhista vigente, os valores referentes às obrigações trabalhistas e previdenciárias pertinentes à folha de pessoal foram quitadas até o dia 20 do mês subsequente ao de competência. Todos os tributos relativos à folha de pessoal (FGTS, INSS, PIS e IRRF), foram devidamente recolhidos nos prazos legais.

As certidões fiscais que comprovam a plena regularidade fiscal e trabalhista da Biofábrica, encontram-se apensadas em anexo ao presente relatório, para a devida comprovação.

Com todas as quitações realizadas dentro do período alcançamos 100% do indicador e obtemos a pontuação máxima de **10 pontos**.

CG 4.1 - Gestão Patrimonial		Meta	Realizado	Alcance
CG 4.1.1	Manutenção Preventiva dos Bens Públicos	100%	100%	100%

O percentual de execução das ações de manutenções previstas no Plano de Trabalho da Biofábrica da Bahia para o Parque Fabril, no **trimestre** avaliado, determina o alcance desse indicador, que contribui com um **peso 1** para o cálculo do desempenho do Componente de Gestão. O alcance é calculado pelo quociente entre a quantidade de ações de **manutenção executadas** e a quantidade de manutenções previstas no Plano de Manutenções.

As intervenções de infraestrutura e manutenção realizadas nesse período foram: reforma do telhado do Galpão de Estaqueamento, para garantir a integridade estrutural do ambiente de trabalho, realização do assentamento de cerâmica e pintura geral do Galpão. Manutenção preventiva no gerador de energia, que atende a bomba de captação de água a margem do rio, garantindo o pleno funcionamento do sistema de irrigação das mudas em viveiros, construção da Casa de Vegetação destinada à produção de mudas de abacaxi.

Dessa forma, apuramos o alcance de **100%** do presente indicador, com a obtenção da pontuação máxima de **10 pontos**.

CG 4.2.1	Condição de Uso dos Equipamentos Públicos	100%	100%	100%
----------	---	------	------	------

As condições de uso dos equipamentos do Parque Fabril são mantidas sistematicamente pelo Instituto Biofábrica da Bahia, devendo ser apuradas, em conjunto com a CMA através de vistorias, a cada **trimestre**. O alcance do Indicador, que tem **peso 1** no cômputo do desempenho do Componente de Gestão, é determinado calculando-se o percentual da Quantidade de equipamentos em condições de uso / Quantidade de equipamentos vistoriados.

Com base nas intervenções realizadas no período, a condição de uso dos equipamentos e infraestrutura da Biofábrica é avaliada como ótima e plenamente funcional, as ações demonstram que houve um investimento significativo na recuperação, manutenção e ampliação dos equipamentos públicos, elevando a capacidade operacional, a segurança patrimonial e a longevidade dos ativos do Instituto.

Dessa forma, identifica-se o alcance máximo da meta do indicador 100%, determinando a pontuação máxima de **10 pontos**.

CG 5.1 - Gestão do Controle		Meta	Realizado	Alcance
CG 5.1.1	Prestação de Contas do Contrato de Gestão	1	100%	100%
<p>Em conformidade com o estabelecido no quadro de metas deste Contrato, apresenta-se o Relatório de Prestação de Contas referente ao período de 06 de agosto a 05 de novembro de 2025.</p> <p>Este relatório, após avaliação e aprovação pelos Conselhos do Instituto Biofábrica da Bahia, será encaminhado à Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão nº 001/2025.</p> <p>Com peso 1 no cálculo de desempenho do Componente de Gestão, o Instituto obteve a pontuação máxima de 10 pontos.</p>				
CG 5.2.1	Manifestação dos Conselhos da OS	1	100%	100%
<p>O presente indicador contribui com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, tendo seu alcance sendo calculado pela divisão entre <u>Quantidade de Relatórios de Prestação de Contas Anual submetidos ao Conselho da OS</u>.</p> <p>O presente relatório foi apreciado pelo Conselho Fiscal da Biofábrica, conforme atesto através das assinaturas no capítulo 6.2 Declaração dos Conselheiros. Desta forma, identificamos a obtenção da pontuação máxima de 10 pontos, uma vez que foi atingido o alcance de 100% no indicador.</p>				
CG 5.3.1	Implementação do Plano de Ação de Melhoria da Gestão	NA	NA	NA
<p>No que tange ao Plano de Ação de Melhoria, não houve a exigência de sua elaboração neste 1º trimestre, desta forma, a avaliação desse componente de desempenho será considerada nula para o período, sendo transferida integralmente para a análise do próximo trimestre, conforme previsto no Contrato de Gestão.</p>				

CG 5.1 - Gestão do Controle		Meta	Realizado	Alcance
CG 5.4.1	Cumprimento de Cláusula Contratual	0	100%	100%
Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral, sendo calculado através da quantidade de ocorrências de descumprimento de cláusula contratual.				
A Biofábrica conduziu todos os seus processos administrativos e operacionais em estrita conformidade com as exigências pactuadas no Contrato de Gestão. Para tal, a gestão adotou instrumentos de boas práticas de gestão e governança corporativa, priorizando a transparência, legalidade, imparcialidade, publicidade, moralidade, economicidade e isonomia. Tais ações confirmam o compromisso desta gestão com os princípios fundamentais da administração pública, garantindo a integridade e a eficiência de suas operações.				
Assim, como não existem ocorrências de descumprimento contratual no trimestre, entendemos que o alcance do indicador atingiu sua meta, determinando a pontuação máxima de 10 pontos no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.				
CG 5.4.2	Responsabilização de irregularidade pelos órgãos de controle	0	100%	100%
Definido com peso 1 no cálculo do desempenho do Componente de Gestão, o indicador tem frequência de apuração trimestral , sendo calculado através da Quantidade de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE e outros.				
Não houve notificação de irregularidades atribuídas à Biofábrica por órgãos de controle no trimestre . Assim, a ausência de ocorrências de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle determina a pontuação máxima de 10 pontos no indicador, no cômputo do desempenho do Componente de Gestão.				

Neste trimestre, o Instituto Biofábrica da Bahia demonstrou um desempenho robusto, atingindo as metas estabelecidas em seus principais indicadores.

O Índice da Componente Finalística (ICF) alcançou 69% de seu valor máximo esperado, refletindo o sucesso nas metas de produção e qualidade.

O Índice de Gestão obteve 28,24%, indicando um controle eficiente dos processos administrativos, orçamentários e de recursos humanos.

O resultado consolidado desta avaliação de desempenho gerou um Índice de Desempenho Trimestral (IDT) de 97,24%. Este percentual está próximo da pontuação máxima (100%), atestando o elevado grau de cumprimento das obrigações pactuadas no Contrato de Gestão e a excelência na execução das atividades.

4.º

DEMOSTRATIVO FINANCEIRO

4.1 Resumo das Movimentações Financeira do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco 304, Ag. 2089, Conta 579636542-4)

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO

Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	0,00
Total de entradas (f)	2.633.376,03
Repasso do Contrato de Gestão do Período - Custeio	2.625.000,00
Resultado de Aplicações Financeiras	7.587,59
Outras Receitas (Devrec)	788,44
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	2.633.376,03
Total de saídas (g)	2.631.622,78
Despesas de Custeio	2.631.622,78
Despesas Pagas do Período	2.402.007,19
Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais (m)	229.615,59
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	0,00
Despesas Pagas do Período	0,00
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 1.753,25

CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco 304, Ag. 2089, Conta 576078468-0)

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO

Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	0,00
Total de entradas (l)	232.761,62
Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	229.615,59
Resultado de Aplicações Financeiras	3.146,03
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	232.761,62
Total de saídas (n)	231.232,48
Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	231.232,48
Despesas Pagas do Período	231.232,48
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 1.529,14

DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO

Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	1.753,25
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 1.753,25

DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	1.529,14
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 1.529,14

SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (i+p) **R\$ 3.282,39**

4.2 Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco 304, Ag. 2089, Conta 000579636542-4)				
1. Receitas	Mês 08	Mês 09	Mês 10	TOTAL PERÍODO
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas
1.1.1 Repasse				
1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	2.625.000,00	0,00	0,00	2.625.000,00
Subtotal (Repasses)	2.625.000,00	0,00	0,00	2.625.000,00
1.2 Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	3.519,48	3.798,21	269,90	7.587,59
1.2.2 Outras receitas (Devrec)	788,44	0,00	0,00	788,44
Subtotal (Outras Receitas)	4.307,92	3.798,21	269,90	8.376,03
Total Geral das Receitas	2.629.307,92	3.798,21	269,90	2.633.376,03
2. Despesas de Custeio	Mês 08	Mês 09	Mês 10	TOTAL PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1 Despesas com Recursos Humanos				
2.1.1 Remunerações	0,00	154.974,00	92.568,99	247.542,99
2.1.2 Encargos Sociais	0,00	17.952,68	0,00	17.952,68
2.1.3 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais (m)	229.615,59	0,00	0,00	229.615,59
2.1.4 Benefícios e Insumos de Pessoal	0,00	31.598,00	0,00	31.598,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	229.615,59	204.524,68	92.568,99	526.709,26
2.2 Serviço de Terceiros	3.000,00	29.436,34	5.854,74	38.291,08
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	3.000,00	29.436,34	5.854,74	38.291,08
Despesas Gerais	1.619.020,37	227.280,50	10.164,50	1.856.465,37
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	1.619.020,37	227.280,50	10.164,50	1.856.465,37
Despesas com Manutenção	42.660,00	78.730,00	11.190,46	132.580,46
(D) Subtotal (Manutenção)	42.660,00	78.730,00	11.190,46	132.580,46
Tributos	907,45	1.933,71	423,91	3.265,07
(E) Subtotal (Tributos)	907,45	1.933,71	423,91	3.265,07
Serviços Compartilhados	180,00	68.881,54	5.250,00	74.311,54
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)	180,00	68.881,54	5.250,00	74.311,54
Total Geral das Despesas com Custeio	1.895.383,41	610.786,77	125.452,60	2.631.622,78
3. Despesa de Investimento	Mês 08	Mês 09	Mês 10	TOTAL PERÍODO
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
3.1 Aquisição de Bens Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)	1.895.383,41	610.786,77	125.452,60	2.631.622,78

CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco 304, Ag. 2089, Conta 000576078468-0)					
1. Receitas	Mês 08	Mês 09	Mês 10	TOTAL PERÍODO	
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (I)	
1.1 Receitas					
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	229.615,59	0,00	0,00	229.615,59	
1.1.2 Resultado de Aplicações Financeiras	431,79	2.055,93	658,31	3.146,03	
Total Geral das Receitas	230.047,38	2.055,93	658,31	232.761,62	
2. Despesas	Mês 08	Mês 09	Mês 10	TOTAL PERÍODO	
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	
2.1 Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais	10.184,53	73.584,73	147.463,22	231.232,48	
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)	10.184,53	73.584,73	147.463,22	231.232,48	

4.3 Demonstrativo Analítico de Receitas e Despesas do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco 304, Ag. 2089, Conta 000579636542-4)					
1. Receitas	Mês 08	Mês 09	Mês 10	TOTAL PERÍODO	
	Receitas Recebidas				
1.1 Receitas					
1.1.1 Saldo Mês Anteriores (Conta Corrente + Conta Aplicação)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	2.625.000,00	0,00	0,00	2.625.000,00	
Subtotal (Repasses)	2.625.000,00	0,00	0,00	2.625.000,00	
1.2 Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	3.519,48	3.798,21	269,90	7.587,59	
1.2.2 Outras receitas (Devrec)	788,44	0,00	0,00	788,44	
Subtotal (Outras Receitas)	4.307,92	3.798,21	269,90	8.376,03	
Total Geral das Receitas	2.629.307,92	3.798,21	269,90	2.633.376,03	

2. Despesas de Custeio		Mês 08	Mês 09	Mês 10	TOTAL PERÍODO
2.1	Despesas com Recursos Humanos	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1.1	Remunerações				
2.1.1.1	Folha de Pagamento	0,00	154.974,00	92.568,99	247.542,99
	Subtotal (Remunerações)	0,00	154.974,00	92.568,99	247.542,99
2.1.2	Encargos Sociais	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1.2.1	INSS	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.2	FGTS	0,00	15.711,19	0,00	15.711,19
2.1.2.3	PIS sobre Folha de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.4	Férias	0,00	2.241,49	0,00	2.241,49
2.1.2.5	Outros (especificar)	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal (Encargos Sociais)	0,00	17.952,68	0,00	17.952,68
2.1.3	Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	Despesas Provisionadas	Despesas Provisionadas	Despesas Provisionadas	Despesas Provisionadas
2.1.3.1	Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	229.615,59	0,00	0,00	229.615,59
	Subtotal (Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais)	229.615,59	0,00	0,00	229.615,59
2.1.4	Benefícios e Insumos de Pessoal	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1.4.1	Vale Transporte	0,00	396,00	0,00	396,00
2.1.4.2	Vale Alimentação	0,00	31.202,00	0,00	31.202,00
	(A) Subtotal Despesas Recursos Humanos	229.615,59	204.524,68	92.568,99	526.709,26
2.2	Serviços de Terceiros	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.2.1	Assessoria Jurídica	0,00	5.313,00	0,00	5.313,00
2.2.2	Assessoria Contábil	0,00	2.968,60	0,00	2.968,60
2.2.3	Assessoria Comunicação	3.000,00	3.000,00	0,00	6.000,00
2.2.4	Acessória Agronômica	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.5	Licença, Suporte e utilização Softwares	0,00	1.604,74	1.054,74	2.659,48
2.2.6	Locação de Imóvel	0,00	1.700,00	0,00	1.700,00
2.2.7	Despesas de frete e locação de veículos	0,00	8.500,00	0,00	8.500,00
2.2.8	Eventos, Cursos, Oficinas (Capacitação de Pessoal)	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.9	Prestação Serviços com Terceiros	0,00	6.350,00	4.800,00	11.150,00
2.2.10	Biossegurança (contenção biológica, proteção pessoal, controle fitossanitário e treinamento)	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.11	Serviço de análise bioquímica (solos, plantas, água)	0,00	0,00	0,00	0,00
	(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	3.000,00	29.436,34	5.854,74	38.291,08

2.3	Despesas Gerais	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.3.1	Telefonia	0,00	337,95	0,00	337,95
2.3.2	Energia Elétrica	0,00	21.764,15	0,00	21.764,15
2.3.3	Internet	0,00	1.031,25	0,00	1.031,25
2.3.4	Material de Copa e Cozinha	1.900,00	1.050,00	0,00	2.950,00
2.3.5	Material de Higiene e Limpeza	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.6	Material de Expediente (Escritório)	0,00	1.068,30	0,00	1.068,30
2.3.7	Material de Informática	158,37	957,20	0,00	1.115,57
2.3.8	Despesas de Viagem (Diárias, hospedagens, alimentação, traslados, outros)	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.9	Despesas bancárias	69,00	179,50	158,50	407,00
2.3.10	Fardamento	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.11	Combustível e lubrificantes	5.323,00	13.009,00	10.006,00	28.338,00
2.3.12	Manutenção de Veículos, peças e acessórios	4.304,29	0,00	0,00	4.304,29
2.3.13	Material de Embalagem e Enxertia	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.14	Material de Laboratório	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.15	Sementes, mudas e propágulos	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.16	Utensílios e peças de reposição	7.265,71	156.446,56	0,00	163.712,27
2.2.17	Parcelamento Previdenciário	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.18	Parcelamento Não Previdenciário	0,00	31.436,59	0,00	31.436,59
2.3.19	Transferência entre Contas	1.600.000,00	0,00	0,00	1.600.000,00
(C) Subtotal (Despesas Gerais)		1.619.020,37	227.280,50	10.164,50	1.856.465,37
2.4	Despesas com Manutenção	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.4.1	Despesas com Manutenção (Conservação bens, máquinas e instalações)	42.660,00	78.730,00	11.190,46	132.580,46
(D) Subtotal (Manutenção)		42.660,00	78.730,00	11.190,46	132.580,46
2.5	Tributos	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.5.1	IOF	882,79	1.101,40	31,69	2.015,88
2.5.2	IRRF sobre aplicações	24,66	832,31	392,22	1.249,19
2.5.3	IPVA/RENAVAM/Licenciamento/Seguro Obrigatório	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.4	IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.5	Outros Tributos (especificar)	0,00	0,00	0,00	0,00
(E) Subtotal (Tributos)		907,45	1.933,71	423,91	3.265,07
2.6	Insumos	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.6.1	Substratos	0,00	64.476,00	5.250,00	69.726,00
2.6.2	Defensivos	180,00	2.413,33	0,00	2.593,33
2.6.3	Fertilizantes	0,00	0,00	0,00	0,00
2.6.4	Reagentes Químicos	0,00	1.992,21	0,00	1.992,21
2.6.5	Hormônio	0,00	0,00	0,00	0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)		180,00	68.881,54	5.250,00	74.311,54
Total (Despesas de Custeio)		1.895.383,41	610.786,77	125.452,60	2.631.622,78

3. Despesa de Investimento		Mês 08	Mês 09	Mês 10	TOTAL PERÍODO
3.1	Aquisição de Bens Permanentes	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
3.1.1	Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.2	Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.3	Computadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (Despesas de Investimento)		0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)	1.895.383,41	610.786,77	125.452,60	2.631.622,78
---	---------------------	-------------------	-------------------	---------------------

Saldo da Conta Bancária do Repasse Financeiro (Conta Corrente + Conta Aplicação)	1.753,25
---	-----------------

CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco 304, Ag. 2089, Conta 000576078468-0)					
1. Receitas		Mês 08	Mês 09	Mês 10	TOTAL PERÍODO
		Receitas Recebidas	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (I)
1.1	Receitas				
1.1.1	Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	229.615,59	0,00	0,00	229.615,59
1.1.2	Resultado de Aplicações Financeiras	431,79	2.055,93	658,31	3.146,03
Total Geral das Receitas		230.047,38	2.055,93	658,31	232.761,62

2.1	2. Despesas	Mês 08	Mês 09	Mês 10	TOTAL PERÍODO
	Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1.1	1/3 de férias	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2	13º salário	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.3	FGTS incidente sobre 1/3 de férias e 13º salário	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.4	Multa FGTS por dispensa sem justa causa	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.5	Contribuições previdenciárias incidentes 1/3 de férias e décimo terceiro	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.6	Rescisão de Trabalho (Aviso Prévio, Saldo de Salário)	6.677,90	44.978,03	0,00	51.655,93
2.1.7	Reclamação Trabalhista	0,00	15.781,23	15.781,23	31.562,46
2.1.8	FGTS	3.220,89	12.009,51	16.593,32	31.823,72
2.1.9	INSS, IRRF e PIS a Recolher	0,00	0,00	29.562,42	29.562,42
2.1.10	Folha de Pagamento	0,00	0,00	55.111,75	55.111,75
2.1.11	Vale Alimentação	0,00	0,00	30.320,00	30.320,00
2.1.12	Despesas bancárias	189,00	94,50	94,50	378,00
2.1.13	IOF	0,00	153,09	0,00	153,09
2.1.14	IRRF sobre aplicações	96,74	568,37	0,00	665,11
2.1.15	(Outros a especificar)	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)		10.184,53	73.584,73	147.463,22	231.232,48

Saldo da Conta Bancária do Repasse Financeiro (Conta Corrente + Conta Aplicação)	1.529,14
---	-----------------

4.4 Dados dos Recursos Humanos

Cargo	PREVISTO (A)		CONTRATADOS (B)		Variação (c*d/a*b)	Forma de Contratação	Rem. Bruta Mensal	Rem. Bruta no Trimestre
	Qt	Carga Horária Semanal (c)	Qt	Carga Horária Semanal (d)				
1 Assistente Administrativo	5	40	5	40	0%	CLT	2.702,00	40.530,00
2 Auxiliar Administrativo	3	40	3	40	0%	CLT	1.973,40	17.760,60
3 Auxiliar de Laboratório	4	40	4	40	0%	CLT	1.821,60	21.859,20
4 Auxiliar de Manutenção	8	40	8	40	0%	CLT	1.518,00	36.432,00
5 Auxiliar de Serviços Agrícola	4	40	4	40	0%	CLT	1.821,60	21.859,20
6 Auxiliar Serviços Gerais (Laboratório)	2	40	2	40	0%	CLT	1.821,60	10.929,60
7 Coordenador Administrativo	0	40	0	40	0%	CLT	6.072,00	0,00
8 Coordenador Contábil e Financeiro	1	40	1	40	0%	CLT	6.072,00	18.216,00
9 Coordenador de Controle de Qualidade	0	40	0	40	0%	CLT	6.072,00	0,00
10 Coordenador Técnico	1	40	1	40	0%	CLT	6.072,00	18.216,00
11 Copeira	1	40	1	40	0%	CLT	1.700,00	5.100,00
12 Diretor Presidente	1	40	1	40	0%	CLT	12.144,00	36.432,00
13 Eletricista	1	40	1	40	0%	CLT	1.973,40	5.920,20
14 Encarregado de Almoxarifado I	1	40	1	40	0%	CLT	1.973,40	5.920,20
15 Líder de Gestão	0	40	0	40	0%	CLT	9.108,00	0,00
16 Motorista de Caminhão	2	40	2	40	0%	CLT	2.140,00	12.840,00
17 Oficial de Manutenção	1	40	1	40	0%	CLT	3.795,00	11.385,00
18 Operador de Estação de Captação	1	40	1	40	0%	CLT	2.185,00	6.555,00
19 Operador de Sistema de Irrigação I	4	40	4	40	0%	CLT	1.973,40	23.680,80
20 Porteiro	2	40	2	40	0%	CLT	1.700,00	10.200,00
21 Supervisor Geral	1	40	1	40	0%	CLT	2.702,00	8.106,00
22 Supervisor de Produção	3	40	3	40	0%	CLT	1.973,40	17.760,60
23 Técnico Agrícola I	3	40	3	40	0%	CLT	3.795,00	34.155,00
24 Trabalhador de apoio à agricultura	36	40	36	40	0%	CLT	1.518,00	163.944,00
25 Vigia	4	40	4	40	0%	CLT	1.821,60	21.859,20
	89		89				86.448,40	549.660,60

4.5 Relação de Bens Permanentes Adquirido no Período

Nº do Patrimônio	Data da aquisição	Fornecedor	Nota Fiscal	Localização do Bem	Descrição do Bem	Qtde	Valor Unitário	Valor Total	Justificativa para aquisição
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
26									
27									
28									
29									
30									
						0	0,00	0,00	

4.6 Relação de Pagamentos de Serviços de Terceiros do Período

	Descrição do Serviço	Data da Contratação	Contratado	Nota Fiscal	Valor	Justificativa para contratação
1	Propaganda e Publicidade	20/08/2025	Manuela Berbet Oliveira da Silva	000.008	3.000,00	
2	Serviço de Terceiros	01/09/2025	Conect Word Informática	000.052	640,00	
3	Assessoria Jurídica	10/09/2025	Monteiro Leal, Santos & Rosa Advogados Associados	000.156	5.313,00	
4	Assessoria Contábil	10/09/2025	Ricardo Kruschewsky Kruschewsky	000.008	2.968,60	
5	Licença de Uso de Software	10/09/2025	Raul Cesar Requião	000.009	550,00	
6	Serviço de Terceiros	10/09/2025	Cristiane Oliveira de Jesus	000.029	5.390,00	
7	Aluguel de Imóveis	11/09/2025	Sindicato Rural de Itabuna	Contrato	1.700,00	
8	Licença de Uso de Software	15/09/2025	Omiexperience Ltda	02978837	1.054,74	
9	Propaganda e Publicidade	16/09/2025	Manuela Berbet Oliveira da Silva	000.010	3.000,00	
10	Fretes e carretos c/ entrega	17/09/2025	Jaime Andrade dos Santos	000.004	8.500,00	
11	Serviço de Terceiros	24/09/2025	Conect Word Informática	000.060	320,00	
12	Serviço de Terceiros	10/10/2025	Marcio da Silva Santos	000.001	4.800,00	
13	Licença de Uso de Software	13/10/2025	Omiexperience Ltda	03049963	1.054,74	
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						

38.291,08

4.7 Diário de entradas e saídas do período

Os dados de entradas e saídas do período, encontram-se disponíveis no Anexo I

4.8 Extratos bancários (conta corrente e investimento)

Os Extratos Bancários da Conta Corrente e de Investimentos, encontram-se disponíveis no Anexo II.

4.9 Comprovante de regularidade trabalhista, previdência e fiscal

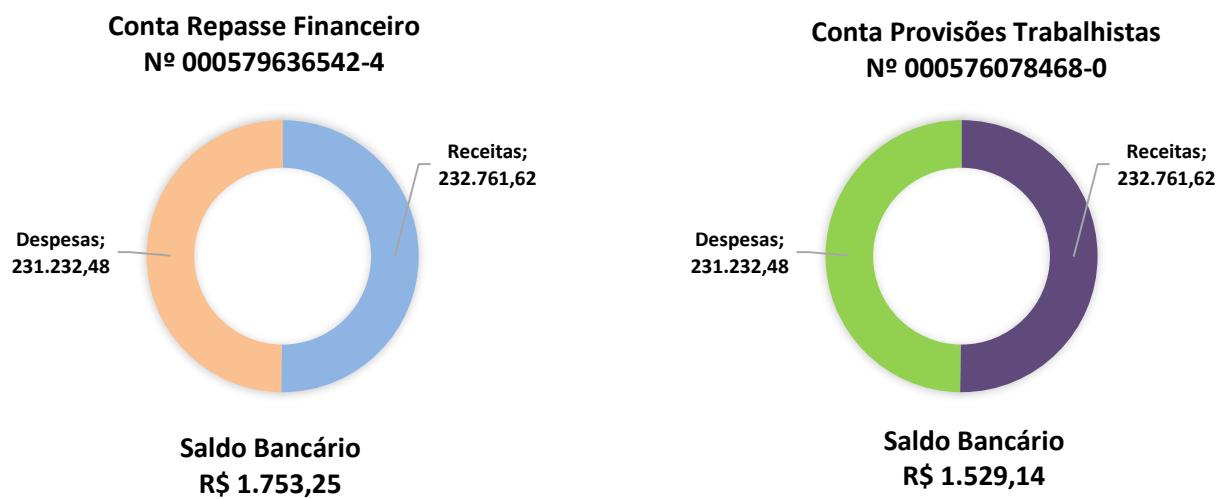
As CND-Certidões Negativas de Débito comprovando a regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal da associação, encontram-se disponíveis no ANEXO III – CERTIDÕES.

4.10 Análise das Receitas e Despesas do Período

A análise contínua das receitas e despesas são premissas da Gestão Contratual e a comparação entre os valores orçados e realizados, a cada fechamento mensal, seguem norteando o processo decisório e viabilizando os ajustes que possam se fazer necessários.

Os valores realizados foram apurados em regime de competência (metodologia recomendada pela Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 10.19 da qual dispõe sobre Aspectos Contábeis em Entidades sem fins lucrativos), bem como no modelo de apresentação dos resultados das planilhas da SAEB).

Gráficos representativos das receitas e despesas



4.10.1 – Receitas do Período

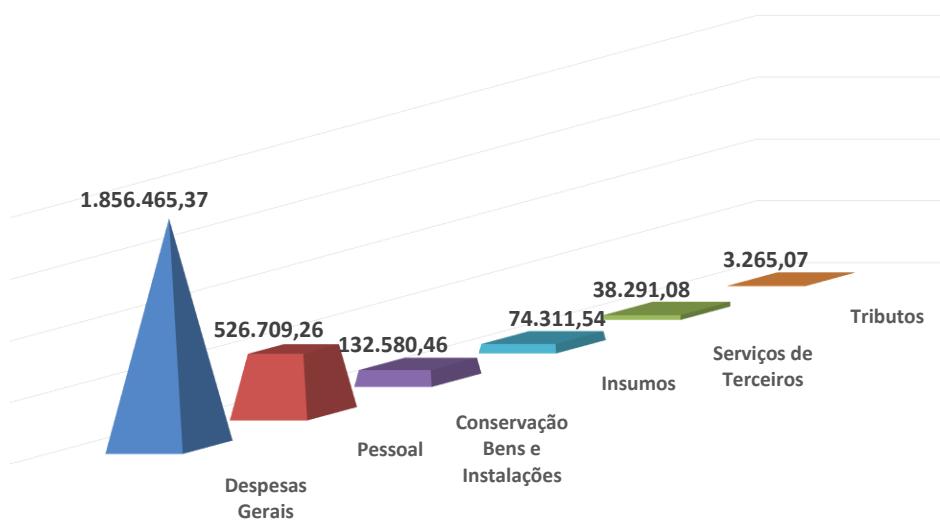
Nesse período foram contabilizados os valores provenientes do repasse de desembolso feito pela SDR/BAHIATER, atinente a 1ª parcela prevista no valor R\$ 2.625.000,00 (dois milhões, seiscentos e vinte e cinco mil). O valor foi creditado na conta vinculada ao Contrato de Gestão no dia 20 de agosto de 2025, 14 (quatorze) dias após a assinatura contratual, garantindo o fluxo de caixa inicial.

Os rendimentos de aplicações financeiros gerado no trimestre correspondente as duas contas vinculadas (Conta Financeira e Conta de Provisões Trabalhistas e Sociais), totalizaram o valor R\$ 10.733,62 (dez mil setecentos e trinta e três reais e sessenta e dois centavos). O detalhamento dos rendimentos pode ser verificado nos Extratos do Fundo de Investimento, que segue apensado a este relatório.



4.5.2 – Despesas do Período

As despesas executadas dentro do período foram da ordem de R\$ 2.631.622,78 (dois milhões seiscentos e trinta um mil, seiscentos e vinte e dois reais e setenta e oito centavos), referentes as despesas de custeio, todas dentro das rubricas pré-estabelecidas, não havendo gastos não previstos pelo Contrato de Gestão. As despesas com Pessoal atingiram um índice de 35,74%, estando dentro do limite estabelecido abaixo de 75%, o que demonstra o controle financeiro da Organização Social.



Despesas com Pessoal

Nesse período foram realizados os pagamentos das folhas salariais de agosto e setembro 2025, juntamente com os benefícios com vale alimentação. Foram recolhidas todas as contribuições previdenciárias e demais impostos incidentes sobre a folha salarial (FGTS, INSS, IRRF), conforme a legislação vigente.

Também foi efetuada a transferência dos valores correspondente às provisões para conta bancária exclusiva de Provisões Trabalhistas e Sociais. Esses recursos foram utilizados para cobrir as obrigações devidas no trimestre, incluindo rescisões contratuais, verbas rescisórias e outras despesas trabalhistas provisionadas. O valor total das despesas com pessoal e encargos efetuadas nesse período totalizou R\$ 526.709,26 (quinhentos e vinte e seis mil, setecentos e nove reais e vinte e seis centavos).

Serviços de Terceiros

As despesas comprometidas e liquidadas neste período totalizaram R\$ 38.291,08 (trinta e oito mil, duzentos e noventa e um reais e oito centavos). Tais valores compreendem a aquisição de serviços essenciais e especializados, com assessoria contábil, jurídica e de comunicação, bem como serviços terceirizados em licença de uso de softwares, frete e carreto e outros.

A relação completa e detalhada de todos os pagamentos realizados sob esta rubrica está apensada na Planilha 4.6 – Relação de Pagamentos com Serviços de Terceiros.

Despesas Gerais

As despesas referentes aos custos operacionais foram realizadas em estrita observância ao Plano de Trabalho do Contrato de Gestão. Tais gastos são cruciais para sustentar e manter a totalidade das atividades administrativas e finalísticas da Biofábrica.

A aplicação desses recursos visa a estruturação planejada e eficiente das operações, garantindo a plena funcionalidade e execução das ações detalhadas no Plano de Trabalho.

O valor total das despesas de custeio operacional liquidadas neste período foi de R\$ 1.856.465,37 (um milhão, oitocentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e trinta e sete centavos), refletindo o investimento necessário para a manutenção da capacidade produtiva do Instituto.

Despesas com Manutenção (Conservação bens, máquinas e instalações)

Nesse período foram realizadas intervenções de infraestrutura e manutenção na reforma do telhado do Galpão de Estaqueamento, para garantir a integridade estrutural do ambiente de trabalho, realização do assentamento de cerâmica e pintura geral do Galpão. Manutenção preventiva no gerador de energia, que atende a bomba de captação de água a margem do rio, garantindo o pleno funcionamento do sistema de irrigação das mudas em viveiros, construção da Casa de Vegetação destinada à produção de mudas de abacaxi.

O valor total das despesas de com manutenção neste período foi de R\$ 132.580,46 (cento e trinta e dois mil, quinhentos e oitenta reais e quarenta e seis centavos).

Despesas Financeiras (Tributos)

As Despesas Financeiras neste período estão diretamente relacionadas à movimentação dos saldos bancários e dos investimentos da Biofábrica. Tais despesas são majoritariamente compostas por Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O valor total das Despesas Financeiras registradas no trimestre foi de R\$ 3.265,07 (três mil, duzentos e sessenta e cinco reais e sete centavos), refletindo a alíquota incidente sobre os rendimentos auferidos no período."

Despesas com Insumos

As despesas sob a rubrica Insumos são essenciais e de natureza crítica para as operações diárias na produção das mudas pactuadas do Contrato de Gestão.

Esses itens são classificados como materiais de consumo, pois são utilizados regularmente e perdem sua identidade física ou têm sua utilização limitada após o uso. Por essa razão, o planejamento eficiente requer um rigoroso monitoramento do uso, controle de compras e de estoque, visando evitar desperdícios e garantir a aplicação dos recursos de maneira econômica e eficaz. Neste período, a aplicação dos recursos orçamentários para esta rubrica totalizou R\$ 74.311,54 (setenta e quatro mil, trezentos e onze reais e cinquenta e quatro centavos).

5.0

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Biofábrica da Bahia, através de suas atividades de pesquisa, produção e distribuição de mudas de espécies agrícolas desempenha um papel fundamental na promoção da agricultura sustentável e na preservação do meio ambiente. No entanto, nos últimos anos tem enfrentado diversos desafios que têm impactado negativamente suas atividades e resultados. Diante disso, propomos uma reestruturação do instituto, com o objetivo de otimizar suas operações e assegurar sua sustentabilidade a longo prazo.

No que tange à infraestrutura do Parque Fabril ainda é um ponto que requer atenção, uma vez que a sua reestruturação é necessária para o alcance das metas pactuadas. Sendo assim é necessários investimentos nos viveiros e estufas, bem como atualização de novas tecnologias, parcerias estratégicas, captação de recursos por meio de convênios, termo de fomento e outros indicadores que venha garantir sua sustentabilidade e fortalecer o papel da Biofábrica como provedor de mudas de qualidade para o setor agrícola e ambiental do estado.

Em resumo, acreditamos que essa reestruturação irá fortalecer o Instituto Biofábrica da Bahia e permitir que ele cumpra sua missão de forma ainda mais eficiente. Estamos confiantes de que, com o empenho de toda a equipe, poderemos transformar o Instituto em uma referência nacional e internacional na área de produção de mudas, resistentes a doenças e de alta produtividade.

Diante do esboço apresentado neste relatório de prestação de contas, conclui-se que este Contrato de Gestão é exitoso e de grande relevância para agricultura familiar do Estado da Bahia, no que tange o aumento da renda e melhorar da qualidade de vida das famílias rurais, por meio da recuperação de áreas de cacau cabruca e quintais florestais, melhorando a força de trabalho local e fomentando princípios e práticas agroecológicas lastreadas na conservação produtiva,

6.º

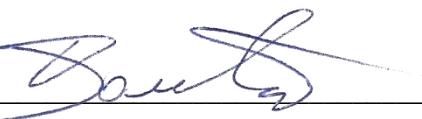
DECLARAÇÕES

6. Declaração dos Dirigentes e Conselheiros

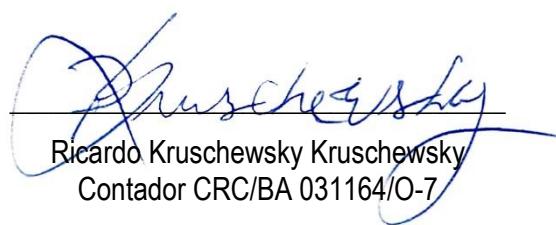
6.1 Declaração dos Dirigentes

Declaro, para os devidos fins, a veracidade das informações contidas neste Relatório Complementar de Prestação de Contas, referente ao período de 06 de agosto de 2025 a 05 de novembro de 2025 ao Contrato de Gestão Nº 001/2025, celebrado entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, através da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural - BAHIATER e o Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia – Biofábrica da Bahia.

Itabuna, 05 novembro de 2025.



Valdemir José dos Santos
Diretor Presidente

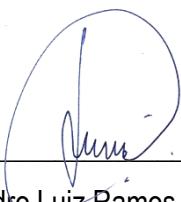


Ricardo Kruschewsky Kruschewsky
Contador CRC/BA 031164/O-7

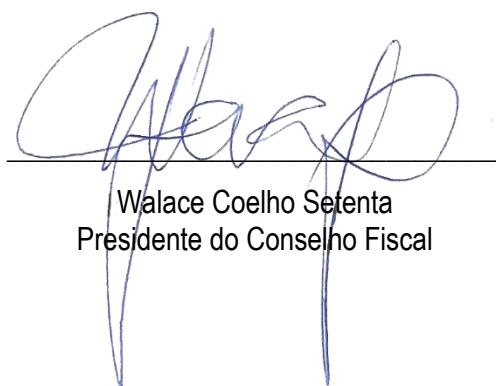
6.2 Declaração dos Conselheiros

Declaro, para os devidos fins e efeitos legais, que o presente Relatório de Prestação de Contas correspondente ao 1º trimestre do Contrato de Gestão 001/2025, foi devidamente apreciado e validado pelo Conselhos Fiscal do Instituto de Fomento e Desenvolvimento Agro-Sócio-Ambiental da Bahia – Biofábrica da Bahia. Esta aprovação atende rigorosamente aos dispostos nos Artigos 15 e 16 Lei Estadual nº 8.647/2003, conferindo a necessária legitimidade e transparência à gestão dos recursos e aos resultados alcançados no período.

Itabuna, 05 novembro de 2025.



Leandro Luiz Ramos Santos
Presidente do Conselho Deliberativo



Walace Coelho Setenta
Presidente do Conselho Fiscal

7.º

ANEXOS